

PROTOTIPAR SLIDES ACESSÍVEIS: A EXPERTISE DESENVOLVIDA EM PROJETOS DE INCLUSÃO ESCOLAR

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

SOUZA; Dalmir Pacheco de ¹, JÚNIOR; Wallace Oliveira Nunes ², NETO; Jurandir Ferreira Dos Santos ³

RESUMO

INTRODUÇÃO

A pessoa com deficiência é aquela que possui algum tipo de impedimento de modo a dificultar sua participação na sociedade em igualdade de condições com outros indivíduos. Essa barreira pode ser do tipo física, intelectual ou sensorial, assim, precisando de diferentes adaptações que gerem autonomia e inclusão social (Brasil, 2015).

Assim, este trabalho tem como objetivo geral, prototipar um processo de adequação de slides de forma a torná-los acessíveis para pessoas com baixa visão, surdas e/ou com Deficiência Intelectual (DI). Através de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, buscou-se identificar diretrizes para materiais com recursos acessíveis, levantar materiais já produzidos e normalizados, conforme as especificidades encontradas, e por último, elaborar um processo de adequação com a adição de elementos acessíveis para o público em questão. A proposta possibilita que os professores se sensibilizem a adequarem suas aulas para melhor atender os estudantes com deficiência, bem como servir de base para outras iniciativas relacionadas à acessibilidade.

O projeto Prototipar está alinhado com os princípios: dos Direitos Humanos, através da Declaração Universal das Nações Unidas (ONU, 1948); da Educação Inclusiva; do Desenho Universal; da Constituição Federal (Brasil, 1988); das Legislações pertinentes à acessibilidade.

Além desses princípios, o projeto segue as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e outras normativas relacionadas às adaptações necessárias para o público alvo. Dentre elas, as características gerais da janela de Libras, conforme descrição na NBR 15290 (ABNT, 2005), que apontam elementos a serem seguidos na gravação do intérprete, à saber: Estúdio - espaço, iluminação, contraste e organização da filmagem.

METODOLOGIA

A respeito da caracterização, a pesquisa se apresenta quanto à natureza como básica, pois busca estabelecer um conhecimento científico acerca de slides acessíveis, com a utilização das normativas de acessibilidade e bases legais (Casarin, Helen; Casarin, Samuel, 2012, p. 30).

Quanto à abordagem, é do tipo qualitativa porque envolve a interpretação acerca das informações coletadas sem dados numéricos. Em relação aos objetivos é do tipo exploratória, pois busca proporcionar uma nova possibilidade de material didático, que alcance pessoas com baixa visão, deficiência auditiva e intelectual. No que se refere aos procedimentos técnicos, encaixa-se como bibliográfica e documental (Gil, 2022; Marconi; Lakatos, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos princípios da Educação Especial, que norteiam uma série de possibilidades no que diz respeito à adequações e/ou adaptações para a pessoa com deficiência. Direitos Humanos, que dispõe de diretrizes de forma a reduzir e, se possível, eliminar as desigualdades entre indivíduos.

¹ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, dalmir.pacheco@ifam.edu.br

² Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, wall.oliveira.jr@gmail.com

³ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, jurandir.neto@ifam.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, [2015]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 2 jul. 2024.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, [2005]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 2 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de Abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, [2002]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 2 jul. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, [1988]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 2 jul. 2024.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 208 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 333 p.

NINA. Manual de Apresentação Acessível. Rio Grande do Sul: UNIPAMPA, 2019. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/files/2020/09/manual-apresentacao-acessivel-1.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO DA NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Assembleia Geral das Nações Unidas - Paris. 1948. Disponível em: https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf. Acesso em: 2 jul. 2024.

SALTON, Bruna Poletto; AGNOL, Anderson Dall; Turcatti, Alissa. Manual de acessibilidade em documentos digitais. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1prnE3MjftsxARpWR2cOLbWmtK3x6aLNt/view>. Acesso em: 4 jun. 2024.

PALAVRAS-CHAVE: Desenho universal, Educação especial, Materiais acessíveis

¹ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, dalmir.pacheco@ifam.edu.br

² Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, wall.oliveira.jr@gmail.com

³ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, jurandir.neto@ifam.edu.br